

PROCESSO DE ENFERMAGEM ATUANTE NOS CUIDADOS A COINFEÇÃO HIV/ TUBERCULOSE

Ingrid Saraiva de Oliveira¹; Amanda Cantanhede Bezerra de Campos Almeida¹; Bruna Roberta Paixão dos Santos¹; Kézia Crichi Maués¹; Ana Sofia Resque Gonçalves²;

¹Acadêmicas de Enfermagem; ²Doutora em Enfermagem

ind.oliveira1992@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A tuberculose é a doença oportunista que mais atinge os portadores de HIV, apesar dos avanços da terapia antirretroviral. A infecção por HIV modificou não apenas a tendência epidemiológica da tuberculose, mas também sua apresentação clínica, a tolerância aos tuberculostáticos e a resistência às drogas disponíveis. Portanto, o cliente portador da coinfeção HIV/Tuberculose tem algumas peculiares no que se refere ao diagnóstico, medidas de controle e tratamento. Ao paciente portador de HIV/Tuberculose é de fundamental importância a aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem para a promoção de uma maior qualidade de vida ao portador desta coinfeção. O profissional de enfermagem deve acima de tudo oferecer aos pacientes uma assistência humanizada, comprometida, com conhecimento técnico-científico, valorizando o ser humano e suas necessidades. **Objetivo:** O estudo de caso tem como objetivo traçar uma sistematização da assistência de enfermagem a um paciente coinfestado por tuberculose/HIV, sendo que, através desta assistência procuramos desenvolver diagnósticos de enfermagem e traçar um plano de cuidado para melhor cuidar destes pacientes. **Descrição da experiência:** Procurou-se apresentar um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, cujo sujeito de estudo foi uma mulher de 26 anos portadora de HIV que foi diagnosticada com tuberculose no Hospital Universitário João de Barros Barreto, referência em doenças infecto contagiosa no estado, localizado no município de Belém-Pa. À preparação deste trabalho acadêmico foram utilizadas pesquisas bibliográficas, ferramentas de coleta de dados, o prontuário, exame físico no lactente e anamnese da genitora, entre outras. A vivência partiu da atividade curricular: Enfermagem em doenças transmissíveis, ofertada no 4º semestre do curso de graduação em enfermagem. **Resultados:** Como resultado foram identificados quatro diferentes diagnósticos de enfermagem para a cliente, sendo três diagnósticos do tipo real, que são eles: Autocontrole ineficaz da saúde relacionado por déficit de conhecimento, complexidade do regime terapêutico e dificuldades econômicas; Enfrentamento familiar comprometido relacionado a Situação de transição ou crise; Integridade da pele prejudicada relacionado a Fatores mecânicos. E um do tipo risco: Risco de infecção relacionada a exposição prolongada a patógenos e déficit imunológico. **Conclusão:** Portanto, considerando a relevância da SAE para nossa prática, observamos a necessidade de se capacitar melhor nossos profissionais para sua execução, trabalhando com instrumentos específicos e aplicáveis a cada realidade, de forma a oferecer um cuidado integral e qualificado a nossos clientes. A aplicação da SAE ao portador da coinfeção por HIV/tb, possibilita identificar e compreender o cliente na sua realidade, reconhecer suas necessidades de saúde e planejar a assistência na promoção, manutenção e restauração de sua autonomia.